

**Anexo I**  
**Formulário de Inscrição**

1. **Endereço de email:** amandabiancasm@hotmail.com
2. **Dados pessoais**
- Nome:** Amanda Bianca Santos Miranda
- Nome Artístico:** Amanda Bianca
- Data de Nascimento:** 19/03/1994
- CPF:** 416.475.468-00 (anexo)
- RG:** 7122358109 (anexo)
- Regularidade do CPF** (anexo)
- Comprovante de endereço** (anexo)
- Telefone para contato:** (51) 997537064
- Certidão Negativa de Débito do Município** (anexo)
3. **Setor de atuação:** Dança e Circo
4. **Há quantos anos atua no Setor Cultural?** A sete anos
5. **Ocupação no Setor Criativo:** Bailarina, artista circense e professora
6. **Você teve formação específica no setor que atua?**  
Sim, sou graduada em Licenciatura em Dança pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), participo do Grupo Experimental do Ballet da FUNDARTE desde 2018 mas iniciei os estudos em 2016, fiz parte do Grupo Circo de Palco de Novo Hamburgo/RS e Aulas de Tecido Acrobático na TRAMA Circo e Dança de Montenegro.
7. **Qual seu projeto mais relevante na área de produção de conteúdo para cultura?**  
Ocupação do Teatro Therezinha Petry Cardona em Montenegro/RS com o espetáculo de "Dança com Bambolês: Corpos em Órbita" em Agosto de 2019, realizado pelo Coletivo Órbita, com apoio da FUNDARTE.

8. Em quantos projetos culturais atuou nos últimos dois anos? Atuei em 15 projetos.

9. Portifólio

PDF

(anexo)

10. Título do Projeto: Cada um no seu círculo

11. Resumo/Sinopse:

A oficina aborda um repertório básico de movimentações utilizando o objeto como construção criativa das técnicas apresentadas. A partir de jogos e exercícios, a oficina propõe a descoberta do corpo, do movimento e suas potencialidades de forma criativa e divertida. Alguns exercícios serão propostos pensando em quebrar a rigidez técnica, trazendo dança ao corpo que manipula o bambolê, proporcionando um contexto onde os movimentos não sejam somente um ato mecânico. Assim, truques podem ser integrados de maneira orgânica, proporcionando um estado de fluxo entre corpo e objeto. É necessário ter acesso a um bambolê para realizar a oficina, mas não será necessária experiência prévia. O objetivo é envolver pessoas de todas as idades, gêneros, e tipos físicos ao bambolê. O bambolê na infância pode ter sido um brinquedo para muitos, porém na vida adulta, ele se torna um objeto de exercício lúdico que desperta a criança interior em cada um. Agora maiores e mais pesados – diferente daqueles antigos bambolês para crianças – eles se tornam mais práticos para manipular, podendo ser reinventado ao agregar práticas de outras áreas como o circo e a dança.

12. Aspectos

**técnicos/artísticos:**

Cada um no seu círculo. A arte também acontece no encontro, onde proporciona o movimento de expansão e conexão entre pessoas de diversos contextos e habilidades. Então, nessa situação de privação e afastamento social, propõe-se um encontro virtual para a prática de Dança com Bambolês. A oficina será realizada no formato de uma Live e será voltada ao público bambolístico, compreendendo a necessidade de alcançar o maior número de pessoas possível, levando o movimento cultural para dentro da casa de cada participante.

O projeto visa colaborar com a produção de cultura à distância através da comunicação mediada pela Internet e experimentar a utilização do ciberespaço para a construção de novos saberes. Dentre os objetivos dessa contrapartida, encontra-se a necessidade de dar continuidade aos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos com a prática de bambolês na comunidade montenegrina através de oficinas e encontros bambolísticos em praças e parques para adultos e crianças.

As técnicas utilizadas para o desenvolvimento dessa oficina se dividem em duas principais áreas: Dança Contemporânea e Hoop Dance. A dança contemporânea interessada em hibridizar técnicas corporais para expressar e

comunicar; e o Hoop Dance que é um movimento artístico onde a manipulação de bambolês combina movimentos e truques técnicos com estilo livre ou dança técnica. É uma maneira de dançar que estimula o prazer em se movimentar, independente do nível técnico do praticante. A oficina se organiza entre exercícios e propostas que trabalham Alongamento, Técnica, Dança, Expressão e conhecimentos corporais. Para cada truque existem variáveis que são ensinadas conforme o grau de dificuldade de quem os pratica. Assim, mesmo em um grupo onde uns sabem mais, e outros sabem menos, todo mundo aprende, e se mantém em uma mesma dinâmica. Cada movimento pode ser explicado de 2 ou 3 maneiras diferentes, conforme as dificuldades observadas. Esse edital tem seu valor simbólico e representativo na contribuição e no fomento a continuidade do cenário artístico e cultural de Montenegro.

13. **Em quais plataformas digitais o conteúdo será vinculado?** Instagram

14. **Qual setor relacionado ao projeto?** Dança

# Amanda Bianca



Amanda Bianca Santos Miranda  
DRT 0015439/RS

19 de Março de 1994

E-mail: [amandabiancasm@hotmail.com](mailto:amandabiancasm@hotmail.com)

Telefone: 51 997537064

Instagram: @somos\_um\_circulo

Youtube:

[https://www.youtube.com/channel/UCHYJVMI6GHk6GGBJI4lgA2A?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UCHYJVMI6GHk6GGBJI4lgA2A?view_as=subscriber)

Professora, Bailarina, Artista Circense, Atriz.  
Graduada pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no curso de Licenciatura em Dança (2017). Atua no Coletivo Órbita como artista e bailarina, e participou das montagens coreográficas Balancê (2017), Circu(lar) (2018 e 2019) e Corpos em Órbita (2019). Atuou no Desfile Mágico de Natal da cidade de Canela/RS junto com o Grupo Tholl como Bambolista (2019). Atuou na direção teatral de Cássio Azeredo na peça Caravaggio: uma história de Fé (2017) e na direção de Gustiele Fistarol, na peça Estava em minha casa e esperava que a chuva viesse (2018). Participou da CRIO - Convenção Carioca de Bambolês em 2017 e 2019 como artista através das apresentações Duo (2017) e Corpos em Órbita (2019). Participou do Grupo Circo de Palco como artista circense e bailarina (2018) e performou com bambolê de fogo no Garden Music Festival. Ministra oficinas de Dança com Bambolês em estúdios de Dança e eventos culturais desde 2017. Atuou como bailarina no Grupo Experimental do Ballet da FUNDARTE (2015 e 2016, 2019 e 2020) em Montenegro/RS. Desde 2018 vem desenvolvendo o trabalho de Professora no Projeto Fábrica de Sonhos, com oficinas de Dança e Dança com Bambolês em contra-turnos de escolas públicas da cidade de Farroupilha/RS.